



II Jornada Científica de Enfermagem

Glaucoma

Luana FrancielleAntonio Da Silva¹, AngelaReksidler Braga²

¹Estudante de graduação do 5º período do curso de Enfermagem – FSC.

²Orientadora, Prof^a. Dr^a. do curso de Enfermagem – FSC.

O glaucoma é uma doença assintomática caracterizada pelo aumento da pressão intraocular. A parte interna do olho humano é preenchida por um líquido transparente, o humor aquoso que é produzido constantemente pelo organismo sendo drenado naturalmente pelas vias de escoamento. Quando há alguma deficiência nessas vias há um acúmulo do humor aquoso resultando em uma elevação da pressão, o que causa danos ao nervo óptico, fibras nervosas e que conseqüentemente leva a perda da visão gradativa. Essa doença pode afetar a todos, porém, hipertensos, diabéticos, míopes, e pessoas na idade média, apresentam maior risco de desenvolver o glaucoma. O glaucoma e a hipertensão ocular são doenças crônicas que ainda não tem cura, o paciente diagnosticado deverá tratar-se pela vida toda com uso de colírios, e alguns casos, através de procedimento cirúrgico. Olhos normais apresentam pressão intraocular entre 10 e 20 milímetros de mercúrio. Mas apenas o seu médico oftalmologista poderá determinar qual é o nível de pressão ideal. O tratamento mais comum é através de medicamentos em gotas, normalmente por uso diário. É muito importante seguir corretamente a orientação de seu médico para o sucesso do tratamento.

Palavras chave: Doença. Olho. Glaucoma. Tratamento.